



Instruções da mente de Tsangnyön Heruka



Imagem cortesia Himalayan Art Resources

Caros amigos próximos e distantes,

Como de costume, espero que esta mensagem os encontre bem, saudáveis e felizes. No dia de Guru Rinpoche de hoje, gostaria de compartilhar com todos uma canção de realização que o mestre Tsangnyön Heruka cantou para seu discípulo Bönpo Dorjé Nyingpo ao lhe conceder as instruções da mente:

“Certo dia, quando Tsangnyön Heruka estava dando instruções a Bönpo Dorjé Nyingpo sobre como buscar a mente, ele cantou a seguinte canção como uma instrução que aponta diretamente:

Ouçã filho, Dorjé Nyingpo, você que busca pela mente!

Exatamente aquilo que busca - isso em si é a mente.
Assim, como jamais encontrá-la buscando alhures?
Uma espada, por mais afiada que seja, não tem como cortar a si própria.
O olho, por mais claro que seja, não tem como enxergar a si mesmo.

Não seja como o sedento em busca de água enquanto se afoga;
Como quem se esforça para desatar um nó atado no espaço,
Nem como uma mulher estéril que lamenta a morte de um filho...
É assim buscar pela mente fora dela mesma, essa mente da qual você jamais esteve separado!

O Buda perfeito não se encontra em nenhum outro local que não esta mente ela mesma.
Portanto, tenha confiança em si!
Ouça esta canção sobre a verdadeira natureza da sua mente:

A essência da sua mente, o solo que a tudo permeia, jamais nascido,
Isento de causa inicial, se encontra presente mesmo carecendo de causa.
Isento de cessação final, se encontra presente mesmo carecendo de essência.
Isento de qualquer parcialidade por samsara ou nirvana, se encontra presente.

Isento de substancialidade, características ou cor.
Não existe enquanto unidade, embora aparente multiplicidade, se encontra assim presente.
Embora inexprimível, conforme agora o exprimo em palavras, se encontra presente.
Oculto ao ser buscado, não obstante se encontra perenemente presente.
Ao deixar de buscar e repousar, sua face se desvela, e se encontra presente.

Com este apontar diretamente para a mente, Bönpo se tornou um praticante do Dharma.”

Com isto, gostaria apenas de acrescentar brevemente que todos os leitores estão provavelmente praticando o Dharma em alguma de suas formas. Independentemente de se meditar com regularidade ou não, o ponto crucial a ser compreendido é a preponderância da mente. Tornar-se um bom praticante do Dharma depende inteiramente da mente. Portanto, meu conselho a todos é que se assenholeiem de suas mentes.

Com todo o meu amor,

Sarva Mangalam.



Phakchok Rinpoche